

UM PANORAMA GERAL DO PROJETO DE PESQUISA: PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E CONSUMO DA CULTURA SURDA BRASILEIRA.

CARDOSO, Raquel Rockembach Barcelos¹; KLEIN, Madalena²

¹Universidade Federal de Pelotas/FaE – Pedagogia;

²Universidade Federal de Pelotas/FaE/Departamento de Fundamentos.

¹raquel.rockembach@hotmail.com - ²kleinmada@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO:

Apresento neste trabalho um panorama geral do que está sendo realizado no Projeto “Produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira” (Programa Pró-Cultura – CAPES/MINC) que tem como objetivo principal analisar a produção, circulação e consumo da cultura surda brasileira, tendo-se a pretensão de mapear as produções culturais das comunidades surdas brasileiras; e analisar os processos sociais de significação ali envolvidas. Pretendo me deter, mais especificamente, na descrição do que realizei e ao que tive acesso na condição de aluna bolsista de iniciação científica FAPERGS no período em que participei como colaboradora do projeto.

Este projeto está ligado ao campo dos estudos culturais em educação, pois entende a cultura como mais uma possibilidade de luta em torno de significação social e se configurando como um espaço de contestação e construção de identidades e diferenças (SILVA, 2001). Também está ligado aos estudos surdos que segundo Skliar “se constituem enquanto um programa de pesquisa em educação, onde as identidades, as línguas, os projetos educacionais, a história, a arte, as comunidades e as culturas surdas são focalizadas e entendidas a partir da diferença, a partir de seu reconhecimento político” (1998, p.5).

Fazem parte do projeto três universidades: - Universidade Federal de Pelotas (responsável por coletar e analisar obras literárias com circulação editorial que contemplem os artefatos da cultura surda como a Língua de sinais, a escrita em sinais, a presença de personagens surdos, entre outros); - Universidade Federal de Santa Maria (responsável pela análise dos vídeos veiculados pela *internet - you tube*); e, - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (produções acadêmicas dos alunos surdos do curso Letras-Libras).

2 METODOLOGIA

Para organizar e catalogar todas as obras coletadas (os editoriais e DVDs) foi construída uma planilha com diversos itens de catalogação como: título, suporte, acesso à fonte, data de acesso; link do site; tipologia textual detalhada; ano; autores, tradutor/português; ilustrador; tradutor/libras; contação/atuação; editora/instituição/meio de divulgação; nº de página; duração; público alvo; elementos material impresso (texto português, *singwriting*, ilustrações, sinal desenhado), elementos material multimídia (legenda, ilustração, quadro para sinalização, sinalizador em primeiro plano, encenação, oralidade e fundo sonoro); outras observações.

Na segunda planilha referente às produções informais (realizadas nas escolas) constam os seguintes itens: título, obra-base, acesso a fonte, data de acesso, ano, público alvo, tipo de evento, tipologia textual, tipologia detalhada, disponibilização, cidade/estado, local da produção, interprete/narrador oral, autoria própria ou adaptação, autonomia para criação, cenário, figurino, duração, elementos material multimídia (legenda, ilustração, quadro para sinalização, sinalizador em primeiro plano, oralidade, fundo sonoro e encenação), outras observações.

Para iniciar o trabalho de catalogação das obras literárias utilizei primeiramente os exemplares disponíveis no acervo do projeto, consulta aos catálogos virtuais das editoras e materiais emprestados por colaboradores. Também realizei visitas para coletar materiais em escolas de Pelotas como a escola Alfredo Dub, o Colégio Municipal Pelotense e o Instituto Estadual Assis Brasil, escolas essas com alunos surdos matriculados.

Através da coleta dos materiais veiculados por editoras ou outras instituições, foram localizadas obras que se apresentam na forma de DVD, CD-ROOM, contando também com versões impressas que são acompanhadas de recursos digitais (CD e DVD). Ao todo temos 95 títulos catalogados. Esta planilha está sendo constantemente re-alimentada conforme os integrantes do grupo realizam as viagens com a finalidade de coletar materiais e disponibilizam os mesmos para fazermos as análises, ou mesmo quando novos títulos nos são disponibilizados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Durante a catalogação alguns itens da planilha se destacavam mais que outros. Um deles se refere à grande maioria das obras se destinarem ao público infantil e a tipologia textual ter características lúdicas e /ou informativas. Em relação

às nossas análises (CARDOSO; SILVA, 2011) apontando que a produção dos editoriais está mais focada no público infantil, podemos argumentar que os livros de literatura infantil são artefatos culturais para um público em formação, portanto tem o objetivo não somente de informar, mas também de formar esses sujeitos. Quando uma criança surda lê um livro no qual se encontram elementos de sua cultura, ela estabelece uma relação de identificação o que a ajudará na sua constituição como sujeito surdo dotado de cultura e identidade. Nesse sentido a literatura infantil torna-se um instrumento de ensino, formador de modos de ser e de viver.

Outra constatação foi a de que, a maioria das obras tem a data de publicação posterior ao ano de 2000 porque, a partir desta data, é que houve um significativo aumento de produções literárias que valorizavam o sujeito surdo e a sua cultura. Cabe salientar que em 2002 tivemos no país a oficialização da Língua Brasileira de Sinais, fato que, com certeza, contribui com o aumento da produção de materiais em língua de sinais.

Observou-se que em algumas obras literárias a língua de sinais, como elemento constituinte das análises dos materiais editoriais, se mostrou ora como algo cujo uso se mostra descontextualizado do pertencimento a uma comunidade surda, ora seu uso aparece atrelado à questão da identidade e da cultura surda. Constatou-se também que a Libras está sujeita às variações regionais sofrendo influências sociais e culturais das diferentes comunidades nas quais ela é utilizada e as produções artístico-culturais conseqüentemente também refletem essas influências.

Verificou-se que alguns dos livros catalogados ainda representam a surdez a partir da incompletude, apresentando elementos ligados à deficiência, não priorizando os aspectos culturais e sendo compensado por outros aspectos positivos do indivíduo.

4 CONCLUSÃO:

Durante a realização deste projeto espera-se que sejam alcançados os seguintes resultados: - fortalecer e consolidar grupos e linhas de pesquisa que tratem de assuntos referentes à cultura surda nos diferentes Programas de Pós-Graduação das instituições envolvidas; - fornecer subsídios teórico-metodológicos para a educação de surdos, para a formação docente e para a promoção da cultura

surda no ambiente escolar; - organizar e divulgar um acervo de produções culturais presentes nas comunidades surdas nas diferentes regiões do país (para isso está previsto ao final do projeto a produção e distribuição de DVDs e livros impressos contendo a síntese dos materiais coletados e analisados. Este material será distribuído nas associações e entidades de surdos, nas escolas e em bibliotecas); - potencializar intercâmbios entre os diferentes atores envolvidos na produção, circulação e consumo dos artefatos pertencentes à cultura surda; - contribuir com os movimentos pela cidadania e inclusão social da comunidade surda através do reconhecimento das produções culturais surdas no contexto cultural da sociedade brasileira; - subsidiar futuras investigações no campo da cultura surda; - promover eventos que possibilitem a divulgação da cultura surda e a troca de experiências entre artistas surdos e pesquisadores; - organizar uma biblioteca com o acervo coletado e catalogados. Alguns destes resultados já foram alcançados.

A pesquisa encontra-se em andamento e novos dados e análises estão surgindo possibilitando futuramente, cruzamentos dos mesmos. Nesta nova etapa da pesquisa, estamos catalogando os materiais provenientes das viagens a outras regiões do Brasil.

Ainda, faz parte das atividades previstas na pesquisa a realização do Festival Nacional de Cultura Surda que se realizará em novembro deste ano no salão de atos da UFRGS em Porto Alegre. Estão convidados artistas surdos envolvidos com a literatura, a poesia, o teatro, as artes visuais, outras manifestações culturais com o objetivo de estabelecer trocas e divulgar esses trabalhos bem como os resultados até aqui alcançados na pesquisa.

5 REFERÊNCIAS

CARDOSO, Raquel Rockembach Barcelos Cardoso; SILVA, Bianca Gonçalves. A importância da literatura infantil na formação de identidades surdas. In: **Anais 4º SBECE – Seminário Brasileiro de Estudos Culturais e Educação: Desafios atuais**. Canoas: Ed. ULBRA. 2011.p.1-10 (CDRoom).

SILVA, Tomaz Tadeu. Documentos de Identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998b. p. 5-32.